
DEFICIÊNCIA VISUAL NA ESCOLA

Estudantes:

Gabrielle Ferreira

Maria Eduarda Silva Ferreira

Rafael Estevão de Lima

Orientadoras:

Janaina Aparecida de Oliveira.

Luziana Francisca de Melo.

Letícia Araújo Rodrigues

Escola:

Escola Municipal Professor Sérgio de Oliveira Marquez

Resumo

Pretende-se neste projeto abordar meios para a redução das desigualdades tendo como foco a desigualdade vivida por deficientes visuais nas escolas. Desta forma, o trabalho visa promover a inclusão de deficientes visuais, mostrando os recursos que podem ser utilizados para o ensino e aprendizagem e trazendo uma proposta para auxiliar os professores na sala de aula, para que estes alunos tenham acesso à educação de qualidade como qualquer outro cidadão que busca a escolarização.

Palavras-chave: Deficiência visual, inclusão, educação.

Introdução e justificativa

O tema abordado a seguir questiona e propõe uma reflexão sobre “As ciências para a redução das desigualdades” entre os deficientes visuais. Nesse aspecto, hoje notamos que até algum tempo atrás o mundo não estava preparado para a inclusão desses alunos com necessidades especiais, ou seja, não havia recursos necessários para que estes pudessem ter uma educação de qualidade e uma vida com mais oportunidades, porém atualmente podemos encontrar recursos didáticos que podem ser muito bem utilizados pelos deficientes.

Nas escolas públicas são muito utilizadas plataformas como o MecDaisy, um software desenvolvido pela UFRJ que permite a leitura / audição de livros no formato Daisy. Por ter um formato livre, ou seja, qualquer pessoa pode utilizá-lo sem necessidade de pagamento de licença ou direitos autorais, existem comentários como: “Os computadores das escolas públicas estaduais não permitem instalação e / ou utilização do software”. Sendo essa uma das únicas plataformas utilizadas atualmente nas escolas públicas, este software possui algumas limitações, como por exemplo: não faz a leitura das simbologias matemáticas, químicas, nem físicas, que torna cada vez mais difícil a educação escolar. Por isso, cresce cada vez mais a dúvida em relação aos investimentos na educação desses alunos. É importante ressaltar que não se pode negar a deficiência e muito menos minimizar essas pessoas, que estão fora dos padrões aceitos socialmente.

Esses foram os pontos que influenciaram no desenvolvimento deste projeto que está pautado num estudo de pesquisa aprofundado sobre os recursos disponibilizados na escola para ensinar o deficiente visual, seus anseios, as limitações desses recursos, os problemas encontrados pelos professores, outro recurso existente, porém, de difícil acesso para as escolas (um paralelo entre o atendimento especializado em algumas escolas estaduais e particulares) é um manual que pode auxiliar o professor regente na sala de aula.

Objetivos

A finalidade desse trabalho advém de uma reflexão sobre as condições que estão sendo oferecidas ao aluno com necessidades especiais, principalmente em sua aprendizagem no ensino regular. Nosso objetivo é mostrar para as pessoas alguns recursos que são utilizados na escola para o ensino e aprendizagem dos deficientes visuais, suas limitações, recursos ainda não conhecidos pela população e ainda levar as pessoas a refletirem sobre as desigualdades que ainda permanecem nas escolas. Ainda pretendemos reunir em um manual todos os recursos que pesquisamos, sua utilização e algumas ideias para auxiliar o professor regente dentro de sala de aula.

Metodologia

Começamos a estudar a história do braille das primeiras crianças que nasceram com algum tipo de deficiência e com durante nossa pesquisa, acreditamos que aprender o sistema de braille é importante não somente para o deficiente visual, mas principalmente para os professores,

uma vez que há disponível os livros didáticos escritos em braile. Os livros didáticos são disponibilizados para o aluno, porém na realidade eles sempre chegam atrasados nas escolas com diferença de atraso bimestral.

Segundo o Ministério da Educação, para requerer obras didáticas e paradidáticas, o responsável pela instituição deve assinalar os títulos desejados na listagem das obras disponibilizadas, bem como preencher e assinar o documento de solicitação. As escolas da rede pública devem, ainda, informar o nome completo do aluno, data de nascimento e nível de escolaridade. Visando atender ao maior número possível de instituições, o pedido está limitado a 30 livros em braile. Uma nova solicitação só poderá ser feita após o período de três meses.

Pesquisamos sobre os recursos que os deficientes visuais podem utilizar na escola, em especial queremos mostrar o que foi oferecido na escola em que estudamos onde há alunos com a deficiência relatada neste trabalho. Encontramos ainda novos recursos e máquinas mais avançadas que nossa escola oferece, como OrCamMyEye, que é um dispositivo revolucionário de visão artificial portátil, desenvolvido para ajudar pessoas com deficiência visual ou deficiência de leitura (que também tem algumas limitações), porém seria um excelente recurso dentro das escolas.

Resultados e discussão

Alcançamos resultados positivos pois aprendemos muito sobre o assunto e nos sentimos preparados para ajudar as pessoas que não tem nenhum conhecimento sobre o assunto. Pudemos esclarecer as condições que estão sendo oferecidas ao portador de deficiência visual em seu ambiente escolar e também na vida e no mundo, uma vez que não basta somente falar de inclusão social, mas é necessário oferecer um ensino de qualidade, pois atualmente, no Brasil, há mais de 6,5 milhões de pessoas com alguma deficiência visual: 528.624 pessoas são incapazes de enxergar (cegos) e 6.056.654 pessoas possuem baixa visão ou visão subnormal (grande e permanente dificuldade de enxergar).

Conclusões

A partir desse projeto ampliamos nossa visão sobre as desigualdades vividas por muitos estudantes em nosso país. Além disso, nos conscientizamos de que é necessária a mobilização da população para que consigamos ajudar os que mais necessitam, a fim de promovermos mais

igualdade e conseqüentemente obtermos um ensino de qualidade para todos, independentemente de suas limitações.

Referências

BRASIL ESCOLA. *Exercícios sobre adição e subtração de matrizes*. Disponível em: <<https://exercicios.brasescola.uol.com.br/exercicios-matematica/exercicios-sobre-adicao-subtracao-matrizes.htm#questao-3>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

ENGENHARIA EXERCÍCIOS. *Classificações e Tipos de Matrizes*. Disponível em: <<http://engenhariaexercicios.com.br/pre-calculo/matrizes/classificacoes-tipos-matrizes/>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

GOVERNO DO BRASIL. *Braile aumenta inclusão de cegos na sociedade*. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/01/braile-aumenta-inclusao-de-cegos-na-sociedade>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT. *Livros em Braille*. Disponível em: <<http://www.ibc.gov.br/producao-de-material-especializado/2016-06-30-16-29-33>>. Acesso em 10 ago. 2018.

NOVA ESCOLA. *O que é deficiência visual?*. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/270/deficiencia-visual-inclusao>>. Acesso em: 10 ago. 2018.